

POLÍTICA

RACHADINHA

Após depoimento ‘quase secreto’, Lincoln vê ‘armação’

Depoimento foi marcado com apenas 15h de antecedência, não foi divulgado e não teve transmissão ao vivo; ‘alfinetados’ não comentam

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O vereador Lincoln Fernandes (PL) prestou, nesta terça-feira (28), depoimento na fase final da comissão processante que apura a denúncia de suposta rachadinha em seu gabinete e classificou a condução da comissão como uma “armação”. A audiência ocorreu sem transmissão pela TV Câmara, sob a alegação de falta de energia no prédio.

Outro ponto que chamou atenção foi a organização da sessão: a data da oitiva foi definida apenas no início da noite de segunda. O dia escolhido foi a manhã de terça, 9h. Não houve, ainda, comunicação oficial à imprensa ou aos munícipes.

Segundo Fernandes, a ausência de transmissão da oitiva e a falta de aviso prévio reforçam a suspeita de que houve interesse político para constrangê-lo e impedir que sua versão chegasse ao público em tempo real. O vereador solicitou ao Legislativo para que a transmissão ocorresse. Nem a Câmara nem a responsável pela comissão, Judeti Zili (PT), comentaram.

“A minha versão constrange alguns membros da Câmara, pois está comprovado que tudo foi uma armação. Por isso, o interesse em não mostrar o meu lado da história”, afirmou o vereador, ao sustentar que a denúncia teria sido explorada politicamente por Isaac Antunes (PL) e por Samuel

Prisco, ex-coordenador de comunicação do Legislativo ligado ao parlamentar.

OUTRO LADO

A **Câmara** foi procurada, através de seu assessor de imprensa, mas não respondeu aos questionamentos da reportagem nem esclareceu os problemas técnicos enfrentados.

A **presidente da comissão processante, Judeti Zili**, também foi procurada, pelo seu whatsapp, e também não se manifestou sobre a marcação da oitiva e a falta de divulgação oficial do depoimento.

Isaac Antunes e Samuel Prisco, por sua vez, não comentaram a acusação de possível uso e motivação política da denúncia



Judeti Zili (PT), presidente da comissão processante

Processo se encaminha para decisão

Com o depoimento de Lincoln Fernandes concluído, o processo na Câmara entra na sua fase decisiva. A comissão processante agora deve reunir os elementos colhidos ao longo das oitivas, fechar a instrução e elaborar o relatório final, documento que vai consolidar a avaliação dos vereadores sobre as acusações de suposta rachadinha no gabinete do parlamentar.

Esse parecer será o próximo passo formal da comissão e deverá indicar se há elementos suficientes para o arquivamento do caso ou para o avanço da denúncia ao plenário, onde os pares decidirão o desfecho político da investigação. A expectativa, nos bastidores, é de que essa etapa seja concluída ainda no primeiro semestre, encerrando uma apuração que já consumiu várias sessões, depoimentos de testemunhas e disputa intensa entre os grupos políticos envolvidos.

UMA DAS MAIORES
EXPANSÕES DA
SAÚDE NO BRASIL

+ 3 NOVAS UPAs
SERÃO ENTREGUES

UPA RIBEIRÃO VERDE [ENTREGA MAIO/26]

UPA CENTRAL [EM CONSTRUÇÃO]

UPA SUL [EM PROJETO]

AO TODO SERÃO 7 UPAs EM RIBEIRÃO ATÉ 2028

Siga nossas Redes Sociais

RIBEIRÃO LIDERA
INICIATIVAS INOVADORAS
NA SAÚDE PÚBLICA
BRASILEIRA

PAM: Pronto
Atendimento
em Saúde Mental
Entrega Maio/2026

URA: Unidade de
Retorno Assistencial

O PRIMEIRO
1º
DO BRASIL

A NOVA SAÚDE DE RIBEIRÃO

QUANDO A SAÚDE chama.
RIBEIRÃO RESOLVE. ISSO É GESTÃO.

170 ANOS

Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO